



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA CATARINENSE
CAMPUS LUZERNA

CONTRATO ADM 03/2018

ETAPA 23 - ESTUDO PRELIMINAR - REVISÃO 1

PROJETO DE URBANISMO - PAVIMENTAÇÃO E ACESSIBILIDADE

Coordenadas SIRGAS

Ponto 01 X = 454181.814 Y = 6998843.145 Z = 562.500

Ponto 02 X = 454092.644 Y = 6998835.446 Z = 562.500

Ponto 03 X = 453938.907 Y = 6998714.285 Z = 533.000

A. DIRETRIZES BÁSICAS / SOLICITADAS ADMITIDAS EM PROJETO DEFINIDAS EM REUNIÃO PRESENCIAL / PROGRAMA DE NECESSIDADES.

ATENDER A ÁREA DO CONTRATO DE 1500,00M2

Fora retirado do projeto quaisquer locações de edificações a construir (ginásio prédio multifuncional), apenas considerado a área de projeção da pavimentação da pista principal de acesso aos prédios existentes, caracterizado conforme tabela abaixo.

Consequentemente a intervenção delimitará legalmente apenas como uma pavimentação da pista existente e criação da passarela de acessibilidade, não caracterizando com uma intervenção urbana do campus, pois, legalmente não atende as exigências legais de uma plano urbanístico, como vagas de estacionamento, novas edificações etc.

Área de "Intervenção".

DESCRIÇÃO	COMP ml	LARGURA m	TOTAL m ²	ESPECIFICAÇÃO
Área de projeção da pista rolamento / meio fio e sarjeta	156,00	7,60	1.185,60 m ²	Blokret piso inter-travado
Área projeção da calçada	156,00	1,20	187,20 m ²	Blokret
Área projeção da faixa de serviço. Locação de postes de iluminação c/ alimentação.	156,00	0,70	109,20m ²	Gramma esmeralda.
Área de projeção Passarela de Acessibilidade	205,80	1,60	369,28 m ²	Concreto c/ laterais
OBS Pátio de manobras opcional.	A ser definido pela fiscalização devido ao acréscimo de área, podendo ser otimizado pelas opções abaixo: Caso redução do comprimento da pista no acesso como também retirada das calhas de drenagens laterais, salientando-se que, a supressão da mesma poderá majorar muito o custo, em virtude de com as calhas vir a surgir a possibilidade de não execução de PV, com drenagem subterrânea evitando escavações canalizações etc. Além de aumento significativo do cronograma executivo da obra.			
Total geral de área urbanizada / projeto urbanístico			1.851,28 m ²	

OBS: Não fora computado taludes laterais por se tratar de área remanescente e de consequência da intervenção e não por área projetada.

Conforme entendimentos mantidos, é fato, o interesse do acesso existente de veículos, pela administração, bem como os parâmetros legais de acessibilidade para deficientes de PNE. Assim a intervenção urbana paira em dois pontos distintos: 1 e 2.

1. REGULARIZAÇÃO PAVIMENTAÇÃO E MELHORIA VIÁRIA DA PISTA EXISTENTE.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA CATARINENSE
CAMPUS LUZERNA

CONTRATO ADM 03/2018

ETAPA 23 - ESTUDO PRELIMINAR - REVISÃO 1

PROJETO DE URBANISMO - PAVIMENTAÇÃO E ACESSIBILIDADE

Coordenadas SIRGAS

Ponto 01 X = 454181.814 Y = 6998843.145 Z = 562.500

Ponto 02 X = 454092.644 Y = 6998835.446 Z = 562.500

Ponto 03 X = 453938.907 Y = 6998714.285 Z = 533.000

Conforme solicitação fora implantado acessos as laterais na via na parte superior do lote com faixa de travessia de pedestres, em concreto armado com lateral direita de 1.90m e esquerda com 1.00m, com acesso de rampas de acessibilidade. Terá pintura específica de passagem de pedestres e sinalização.

Abaixo através da análise dos pontos de sondagens, nºs SP-05 / 08 / 09 /20 verifica-se a diferença abrupta da camada / profundidade de resistência característica do solo entre os outros locais de prospecção. Como dedução pressupõe-se através da observação das semelhanças e característica do material. Este fato provavelmente ocorrera devido a descarte de parte de material da terraplanagem anterior na mesma gleba em questão, apenas em uma área previamente não utilizada, que ora situa se em grande parte sob o local onde transcorre o corredor da pista existente. Ver figura abaixo.

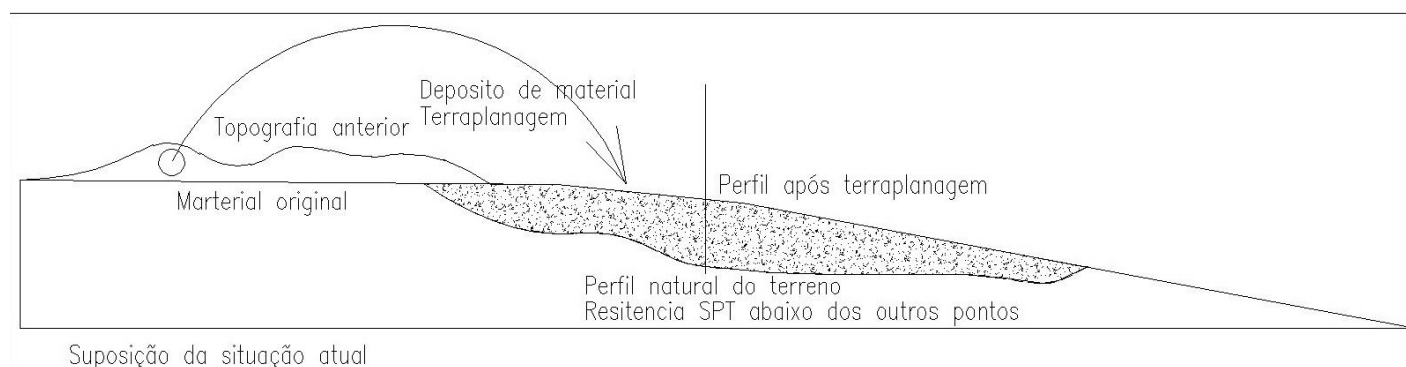


Gráfico da suposição e situação existente o terreno.

Com graide / declividade acentuadíssimo, e sem nenhuma uniformidade, a pista ora existente não oferece as condições mínimas de utilização, ou seja: sua declividade (Graide) totalmente sem uniformidade, além do que configura-se acentuado, e que, por observação vislumbra-se que acompanha o declive do terreno existente. Além da falta de pavimentação específica, e encontra-se apenas com solo brita, sem drenagens. O que também observa-se que não fora definida por nenhuma norma de projetos viários, fora realizada apenas como um acesso provisório para aos prédios situados na parte inferior da gleba.

Para pavimentação da mesma, será especificado por motivos de manutenção, (conforme solicitação da fiscalização) em blocos de concreto intertravado, o que sem dúvida, ao nosso ver, reflete como melhor solução. Isto face aos aspectos e situações supra citados, que propomos o rebaixamento do graide / declividade por motivos de regularização.

Além do que o bloco inter-travado oferece melhoria significativa da resistência da camada de capa da pavimentação e é dimensionada pelo fabricante, o que contribui para menor necessidade de reforço do sub leito, tornando-se uma a pista de pavimento semirrígido e não flexível. Amais, seu uso implica e é viabilizado por base de areia com grau de unidade 100%, que reflete em recalques imediatos, melhorando e minimizando ainda mais a sobre carga ao sub leito, que ora encontra-se com sua camada de maior resistência bem abaixo do graide / declividade da pista atual devido ao imaginado expurgo de material anteriormente citado.

Observa-se pelo perfil do terreno atual, a elevada declividade em trechos do terreno atual chegando até 26,8%, portanto, será proposto um rebaixamento do graide da pista atual pelos motivos supracitados, porém, em contra partida ocorrerá e delimitação natural por taludes laterais que virão a requerer estabilizações e proteções de drenagens superficiais. Tais taludes serão definidos na declividade de corte 1:1 e para caso de aterro, quase inexistente de 2:1. Deverão ser



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA CATARINENSE
CAMPUS LUZERNA

CONTRATO ADM 03/2018

ETAPA 23 - ESTUDO PRELIMINAR - REVISÃO 1

PROJETO DE URBANISMO - PAVIMENTAÇÃO E ACESSIBILIDADE

Coordenadas SIRGAS

Ponto 01 X = 454181.814 Y = 6998843.145 Z = 562.500

Ponto 02 X = 454092.644 Y = 6998835.446 Z = 562.500

Ponto 03 X = 453938.907 Y = 6998714.285 Z = 533.000

protegidos compactados em parte, estabilizados superficialmente por plantio de grama esmeralda e ou batatais com calhas laterais e tela têxtil / orgânica etc.

Como proteção da saia dos taludes e da pista fora proposto as calhas laterais, tais elementos poderão vir a ser utilizados também como drenagem da própria pista, aliviando as sarjetas e se caso plausível, eliminação de drenagem com poços e rede subterrânea e bocas de lobo.

Lateralmente em um dos lados da nova pista será implantada calçada em piso de concreto desmoldado com juntas e acompanhada de faixas de serviço para instalação de postes de iluminação ao longo de uma das laterais da via em questão.

O ponto de extrema importância para avaliação será a terraplanagem, que provocará um expurgo significativo de material de escavação, por volta estimada de 5000,00m³, o qual deverá / poderá ser parte deste material depositado na parte inferior do terreno, para realização de um pátio de manobras e parte de um pequeno estacionamento, o que por motivos de acréscimo de área não fora projetado.

2. CONSTRUÇÃO DE PASSARELA DE ACESSIBILIDADE PARA PNE

A Passarela de acessibilidade, conforme a diferença de desnível acentuado aproximadamente de 20,00m, necessitará do comprimento de 205,00m/l de projeção com 17,00 rampas distribuídas dentro das declividades normativas, e acreditamos que terá utilização por pessoas sem deficiência por, como passeios, pois embora com incremento da distância, se tornará mais confortável que a calçada lateral da pista de rolamento, pois sua declividade é acentuada.

A passarela é proposta em concreto armado, com estrutura apoiada em pilares regularmente distribuídos. Houve a preocupação quanto a locação, pois, fora planejada para situar-se a maior parte sobre terreno escavado e não suspensa, viabilizando o máximo a minimização do custo.

Embora mesmo na parte escavada, existirá armadura e fundações por tratar-se de uma estrutura sempre interligada aos diversos patamares. A possibilidade do uso em estruturas pré moldadas fica por ora descartada, devido a ser dimensões específicas e pequenas quantidades para que justifique a fabricação de formas específicas.

Saliente-se que também deverá ser utilizada como acesso complementar por pedestres, por se tratar de bem mais conforto devido ao declive que o passeio lateral.

Alguns patamares deverão ser cobertos com estrutura metálica específica e telha de fibra de vidro e ou metálica, por se tratar de uma longa extensão de passarela (mais de 200,00m).

Luzerna (SC), Sexta-feira, 23 de Novembro de 2018

Autor do projeto

Silvio Ferreira Ramos CAU A17788-1

Representante legal da empresa Silvio Ramos Arquitetura



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA CATARINENSE
CAMPUS LUZERNA

CONTRATO ADM 03/2018

ETAPA 23 - ESTUDO PRELIMINAR - REVISÃO 1

PROJETO DE URBANISMO - PAVIMENTAÇÃO E ACESSIBILIDADE

Coordenadas SIRGAS

Ponto 01 X = 454181.814 Y = 6998843.145 Z = 562.500

Ponto 02 X = 454092.644 Y = 6998835.446 Z = 562.500

Ponto 03 X = 453938.907 Y = 6998714.285 Z = 533.000

B. ESTUDO DE CARACTERÍSTICAS DA GLEBA - APONTAMENTOS E ANÁLISES

CONDIÇÕES / INFORMAÇÕES GERAIS

A Gleba situa-se limitada por três logradouros distintos, à Av. Rua Vigário Frei João, Rua São Roque e Rua da Represa, todos os logradouros com CEP 89609-000. A topografia insere-se em um contexto de acentuado declive quando do acesso pela Av. Vigário Frei João. O acentuado declive constitui-se quando o acesso através da Av. Vigário Frei João, onde a parte de área plana na cota + 562.50, com aproximadamente 90.00m/l até o início do declive. Local onde está implantado o prédio administrativo existente com portaria de acesso.

Situada em Rodovia Estadual SC 453 entre o SENAI e Empresa de transporte, defronte ao Centro de Eventos São João Batista.

Embora situada na saída do portal do município o fluxo viário é moderado com acessos através de faixas de acostamento com desaceleração. Nas coordenadas SIRGAS identificadas abaixo para superposição técnica da imagem:

Coordenadas SIRGAS Ponto 01

X = 454181.814 Y = 6998843.145 Z = 562.500

Ponto 02

X = 454092.644 Y = 6998835.446 Z = 562.500

Ponto 03

X = 453938.907 Y = 6998714.285 Z = 533.000

A Gleba é constituída por 03 (três) lotes cujas matrículas são: nº 27.656 com área de 4.445,74 m²; nº 29.870 com área de 9.095,14 m²; e, nº 30.649 com área de 8.917,54 m²; perfazendo área total de 22.458,42 m². Sendo que será 1.500,00 m² urbanizados conforme contrato 03/2018.

A topografia da gleba, configura-se em setenta por cento em um declive acentuado com 32,00 trinta e dois metros de desnível entre os dois acessos. Tal condição que provavelmente veio a refletir em dois acessos independentes, identificados por dois logradouros. Av. Vigário Frei João e Rua São Roque.

ASPECTO E CARACTERÍSTICA DO SOLO

Conforme análise das sondagens, a característica do solo expõe uma resistência moderada viabilizando pavimentação para tráfego médio, e elucida uma provável existência de um aterro em parte do terreno.

Cabe salientar que serão necessários novos pontos de sondagens para atendimento à Norma ABNT, pois as prospecções realizadas foram anteriores aos projeto concebido.

Na observação dos pontos verifica-se as condições de SPT abaixo. A análise refere-se aos pontos mais próximos da pista principal.

As amostragens do SPT, as resistências características variam entre os valores correspondentes na imagem acima e resultam em características medianas tanto para edificações quanto pavimentações de tráfego médio.

PAISAGISMO

Quanto ao aspecto paisagístico, a área não possui arvores de médio e ou grande porte. Uma camada vegetal (matéria orgânica) de pouca densidade provavelmente oriunda nativa após a realização da parte terraplanada. Percebe-se que já fora realizado parte de terraplanagem por



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA CATARINENSE
CAMPUS LUZERNA

CONTRATO ADM 03/2018

ETAPA 23 - ESTUDO PRELIMINAR - REVISÃO 1

PROJETO DE URBANISMO - PAVIMENTAÇÃO E ACESSIBILIDADE

Coordenadas SIRGAS

Ponto 01 X = 454181.814 Y = 6998843.145 Z = 562.500

Ponto 02 X = 454092.644 Y = 6998835.446 Z = 562.500

Ponto 03 X = 453938.907 Y = 6998714.285 Z = 533.000

intuição e análise dos perfis de sondagens, onde as camadas e resistências específicas diferem entre na suposta área terraplanada conforme anteriormente explanado.

SPT-05	SPT-08	SPT-09	SPT-19
6,00	7,00	6,00	6,00
26,00	8,00	10,00	10,00
76,00	11,00	12,00	20,00
	25,00	22,00	35,00
		8,00	
		11,00	
		24,00	
		38,00	
		74,00	
SPT MEDIO DOS FUROS ACIMA			
36,00	12,75	22,78	17,75
RESISTÊNCIA ESTIMADA KG/M2			
7,34	2,60	4,64	3,61
Obs: Fora observados todos os furos do relatório do SPT, e relatados apenas nos locais próximos ao Prédio e estacionamentos, visando pré dimensionamento para implantações			

EDIFICAÇÕES EXISTENTES

O campus possui três edificações: um prédio de funcionamento administrativo, dois de funcionamento de ensino e uma subestação.

Luzerna (SC), Sexta-feira, 23 de Novembro de 2018

Autor do projeto

Silvio Ferreira Ramos CAU A17788-1

Representante legal da empresa Silvio Ramos Arquitetura



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA CATARINENSE
CAMPUS LUZERNA

CONTRATO ADM 03/2018

ETAPA 23 - ESTUDO PRELIMINAR - REVISÃO 1

PROJETO DE URBANISMO - PAVIMENTAÇÃO E ACESSIBILIDADE

Coordenadas SIRGAS

Ponto 01 X = 454181.814 Y = 6998843.145 Z = 562.500

Ponto 02 X = 454092.644 Y = 6998835.446 Z = 562.500

Ponto 03 X = 453938.907 Y = 6998714.285 Z = 533.000

C. ESTUDO DE INFLUÊNCIA DAS EDIFICAÇÕES CONTIGUAS

Conforme aludido anteriormente a localização situada na Rodovia Estadual SC 453 entre o SENAI e Empresa de transporte, defronte ao Centro de Eventos São João Batista. Embora situada na saída do portal do município o fluxo viário é moderado com acessos através de faixas de acostamento com desaceleração.

Situada entre as edificações supracitadas o fluxo de acessos viário não é expressivo, com acostamentos e especificamente ao acesso do IFC com alargamento de recuo para pista secundária de acesso.

Quanto a influência do Impacto de vizinhança não causa maiores preocupações devido ao moderado tráfego do local, como também por sua localização estar no início da estrada estadual próximo ao portal de entrada e saída da cidade, o que obriga a uma redução de velocidade significativa influenciando em melhor acessibilidade veicular para a instituição em questão.

Luzerna (SC), Sexta-feira, 23 de Novembro de 2018

Autor do projeto

Silvio Ferreira Ramos CAU A17788-1

Representante legal da empresa Silvio Ramos Arquitetura



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA CATARINENSE
CAMPUS LUZERNA

CONTRATO ADM 03/2018

ETAPA 23 - ESTUDO PRELIMINAR - REVISÃO 1

PROJETO DE URBANISMO - PAVIMENTAÇÃO E ACESSIBILIDADE

Coordenadas SIRGAS

Ponto 01 X = 454181.814 Y = 6998843.145 Z = 562.500

Ponto 02 X = 454092.644 Y = 6998835.446 Z = 562.500

Ponto 03 X = 453938.907 Y = 6998714.285 Z = 533.000

D. LEVANTAMENTO DAS CONDICIONANTES CLIMÁTICAS

O clima é quente e temperado em Luzerna. Em Luzerna existe uma pluviosidade significativa ao longo do ano. Mesmo o mês mais seco ainda assim tem muita pluviosidade. O clima é classificado como Cfa de acordo com a Köppen e Geiger. 18.1 °C é a temperatura média em Luzerna. A pluviosidade média anual é 1841 mm.

	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Mai	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
Temperatura média (°C)	22.5	22.3	21	17.9	15.1	13.7	13.2	14.8	16.4	18.4	20.2	21.6
Temperatura mínima (°C)	16.7	16.6	15.3	12.2	9.3	7.9	7.2	8.5	10.6	12.6	14	15.6
Temperatura máxima (°C)	28.4	28	26.7	23.6	21	19.5	19.3	21.1	22.3	24.2	26.4	27.7
Temperatura média (°F)	72.5	72.1	69.8	64.2	59.2	56.7	55.8	58.6	61.5	65.1	68.4	70.9
Temperatura mínima (°F)	62.1	61.9	59.5	54.0	48.7	46.2	45.0	47.3	51.1	54.7	57.2	60.1
Temperatura máxima (°F)	83.1	82.4	80.1	74.5	69.8	67.1	66.7	70.0	72.1	75.6	79.5	81.9
Chuva (mm)	196	142	126	140	136	165	107	149	193	215	120	152

Luzerna (SC), Sexta-feira, 23 de Novembro de 2018

Autor do projeto

Silvio Ferreira Ramos CAU A17788-1

Representante legal da empresa Silvio Ramos Arquitetura



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA CATARINENSE
CAMPUS LUZERNA

CONTRATO ADM 03/2018

ETAPA 23 - ESTUDO PRELIMINAR - REVISÃO 1

PROJETO DE URBANISMO - PAVIMENTAÇÃO E ACESSIBILIDADE

Coordenadas SIRGAS

Ponto 01 X = 454181.814 Y = 6998843.145 Z = 562.500

Ponto 02 X = 454092.644 Y = 6998835.446 Z = 562.500

Ponto 03 X = 453938.907 Y = 6998714.285 Z = 533.000

D. LEVANTAMENTO DAS CONDICIONANTES LEGAIS COM APRESENTAÇÃO DA CONSULTA DE VIABILIDADE:

De acordo com as legislações do município de Luzerna não é necessária consulta de viabilidade para projeto de urbanização, apenas de edificação. Outrossim o estudo apresentado trata-se apenas de como anteriormente mencionado da pavimentação da pista já existente e construção da passarela de acessibilidade, caos em que não serão sujeitos a maiores restrições na fase de projeto. Principalmente devido a intervenção caracterizar-se por melhoria elementos existentes.

E para o caso da passarela configura-se como passeio específico para PNE, e não uma edificação e ou construção cabível de legislação específica, salvo o atendimento às Normas de Acessibilidade NBR 9050: 2015 – Acessibilidade

Sendo assim para implantação da intervenção em questão fora observado às legislações municipais vigentes.

Legislação municipal:

Lei complementar nº 144 do dia 05 de Abril de 2016 ("DISPÕE SOBRE NORMAS RELATIVAS ÀS EDIFICAÇÕES DO MUNICÍPIO DE LUZERNA(SC) - CÓDIGO DE EDIFICAÇÕES - E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS")

Lei complementar nº 143 do dia 05 de Abril de 2016 ("INSTITUI A LEI DE ZONEAMENTO, PARCELAMENTO, USO E OCUPAÇÃO DO SOLO DO MUNICÍPIO DE LUZERNA(SC)")

LEI COMPLEMENTAR Nº 142 DE 05 DE ABRIL DE 2016 ("INSTITUI O PLANO DIRETOR DE DESENVOLVIMENTO MUNICIPAL DO MUNICÍPIO DE LUZERNA(SC)")

O projeto também obedece a Associação Brasileira de Normas técnicas (ABNT):

NBR 9050: 2015 – Acessibilidade

NBR 13532:1995 – Elaboração de projetos de edificações – Arquitetura

NBR 6492:1994 – Representação de projetos de Arquitetura

ASPECTO DE INFRA ESTRUTURA URBANA

A região já apresenta características de consolidação urbana. Os dois logradouros limítrofes da Gleba e são dotados de infraestrutura de redes com capacidade de atendimento das redes de água, esgoto cloacal, esgoto pluvial, energia elétrica, telefonia e outros serviços públicos municipais para a demanda prevista. Infraestrutura usada atualmente pela instituição.

A instituição possui uma subestação que alimenta os prédios de salas situados na parte do campus acessado pela Rua São Roque. Essa infraestrutura já é hoje utilizada pelo campus. Infra estrutura hoje utilizada pelas edificações existentes, rede internet.

OBS: O projeto será protocolado com melhoria de qualificação da via existente, para que não recaia sobre a exigência de estacionamentos conforme estabelece as legislação municipal, isto tendo em vista já possuir edificações as quais requerem quantidades de estacionamentos, conforme anteriormente descrito.

ASPECTOS AMBIENTAIS

Em consulta de viabilidade fornecida pelo Município em questão, a zona não se configura em localidade de preservação ambiental ou área de uso especial.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA CATARINENSE
CAMPUS LUZERNA

CONTRATO ADM 03/2018

ETAPA 23 - ESTUDO PRELIMINAR - REVISÃO 1

PROJETO DE URBANISMO - PAVIMENTAÇÃO E ACESSIBILIDADE

Coordenadas SIRGAS

Ponto 01 X = 454181.814 Y = 6998843.145 Z = 562.500

Ponto 02 X = 454092.644 Y = 6998835.446 Z = 562.500

Ponto 03 X = 453938.907 Y = 6998714.285 Z = 533.000

Zona ZMD

Taxas ATÉ 2 PAV 90%

No aspecto populacional, o IFC influenciará um fluxo intenso nos horários de pico, isto aliado ao fato de vizinhança do SENAI que também existe um fluxo moderado no que diz respeito aos acessos as edificações existentes.

Para dimensionamento do tráfego de pavimentos torna-se desprezível tendo em vista o acesso ser local.

URBANIZAÇÃO DA ÁREA INTERNA

A acessibilidade embora sob o acentuado declive está prevista para interligação entre todos os prédios do Campus, através de passarelas, e deverá ser executada em complementação do projeto existente realizado para os prédios de salas de aula localizados na parte de acesso pela Rua São Roque.

A nova intervenção urbanística da área em questão, sendo, melhoria da via com a uniformização do graide e colocação de pavimentação, iluminação etc. Fora balizada visando por uma condição de melhor viabilidade econômica para os propósitos solicitados. Para tanto foram levados em conta condicionantes, como terraplanagem, drenagem, circulações, acessos e com as especificações discutidas em reunião.

Quanto as instalações, postes de iluminação, no decorrer da via existente, aliados a iluminação tipo arandelas nas laterais da passarela via de acesso para os prédios de salas localizados na parte baixa.

Foram observados e levantados os seguintes dados da NBR 9050 para determinação das dimensões das calçadas:

6.12 Circulação externa

Calçadas e vias exclusivas de pedestres devem ter piso conforme 6.3 e garantir uma faixa livre (passeio) para a circulação de pedestres sem degraus.

6.12.1 Inclinação transversal

A inclinação transversal da faixa livre (passeio) das calçadas ou das vias exclusivas de pedestres não pode ser superior a 3 %. Eventuais ajustes de soleira devem ser executados sempre dentro dos lotes ou, em calçadas existentes com mais de 2,00 m de largura, podem ser executados nas faixas de acesso (6.12.3).

6.12.2 Inclinação longitudinal

A inclinação longitudinal da faixa livre (passeio) das calçadas ou das vias exclusivas de pedestres deve sempre acompanhar a inclinação das vias lindeiras.

6.12.3 Dimensões mínimas da calçada

A largura da calçada pode ser dividida em três faixas de uso, conforme definido a seguir e demonstrado pela Figura 88:

a) faixa de serviço: serve para acomodar o mobiliário, os canteiros, as árvores e os postes de iluminação ou sinalização. Nas calçadas a serem construídas, recomenda-se reservar uma faixa de serviço com largura mínima de 0,70 m;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA CATARINENSE
CAMPUS LUZERNA

CONTRATO ADM 03/2018

ETAPA 23 - ESTUDO PRELIMINAR - REVISÃO 1

PROJETO DE URBANISMO - PAVIMENTAÇÃO E ACESSIBILIDADE

Coordenadas SIRGAS

Ponto 01 X = 454181.814 Y = 6998843.145 Z = 562.500

Ponto 02 X = 454092.644 Y = 6998835.446 Z = 562.500

Ponto 03 X = 453938.907 Y = 6998714.285 Z = 533.000

b) faixa livre ou passeio: destina-se exclusivamente à circulação de pedestres, deve ser livre de qualquer obstáculo, ter inclinação transversal até 3 %, ser contínua entre lotes e ter no mínimo 1,20 m de largura e 2,10 m de altura livre;

c) faixa de acesso: consiste no espaço de passagem da área pública para o lote. Esta faixa é possível apenas em calçadas com largura superior a 2,00 m. Serve para acomodar a rampa de acesso aos lotes limítrofes sob autorização do município para edificações já construídas.

Luzerna (SC), Sexta-feira, 23 de Novembro de 2018

Autor do projeto

Silvio Ferreira Ramos CAU A17788-1

Representante legal da empresa Silvio Ramos Arquitetura



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA CATARINENSE
CAMPUS LUZERNA

CONTRATO ADM 03/2018

ETAPA 23 - ESTUDO PRELIMINAR - REVISÃO 1

PROJETO DE URBANISMO - PAVIMENTAÇÃO E ACESSIBILIDADE

Coordenadas SIRGAS

Ponto 01 X = 454181.814 Y = 6998843.145 Z = 562.500

Ponto 02 X = 454092.644 Y = 6998835.446 Z = 562.500

Ponto 03 X = 453938.907 Y = 6998714.285 Z = 533.000

E. DECLARAÇÃO DE VISTORIA DO IMÓVEL

A empresa Silvio Ramos Arquitetura, através de seu sócio Silvio F. Ramos, CPF 159.093.445-87, declara que visitou o local objeto do contrato e que também realizou reuniões com o departamento responsável.

Na vistoria foi identificado que o acesso à gleba é feito por meio da Av. Rua Vigário Frei João CEP 89609-000, por meio de uma portaria já consolidada no local.

Para o início da execução da obra de pavimentação, passarela e calçada será necessário realizar canteiro de obras simples apenas um barracão c sanitários químico, ou caso seja autorizado o uso de alguma dependência do IFC a infraestrutura da obra.

Em relação a terraplanagem a obra seguirá conforme projeto, atendendo as declividades e taludes (se houver), visto que o terreno possui uma grande área em declive.

Como atualmente não há pavimentação dentro do campus, não há necessidade de remoção de obstáculos nem demolições.

Por se tratar de um projeto como supracitado, pavimentação, calçada, e passarela não há remoção de ocupantes, apenas auxílio de deslocamento do tráfego, e relocação da parte de estacionamento ora utilizada atrás do prédio existente, isto no momento de início da obra.

Dentro da área de intervenção do projeto não há córregos, portanto não haverá canalização de córregos, apenas canalizações e ou locações de calhas e caixas de drenagens de sarjetas.

O terreno não possui vegetação com árvores na área de intervenção, portanto não haverá remoção de árvores.

Luzerna (SC), Sexta-feira, 23 de Novembro de 2018

Autor do projeto

Silvio Ferreira Ramos CAU A17788-1

Representante legal da empresa Silvio Ramos Arquitetura